



**DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA  
DE SEGURANÇA NACIONAL  
SÉRIE DE PROGRAMAS ACADÉMICOS**

*NOTA DE INFORMAÇÃO*

**O QUÊ:** O Centro África de Estudos Estratégicos irá realizar um programa académico virtual sobre o desenvolvimento e implementação da estratégia de segurança nacional na África. Este programa académico virtual proporcionará um fórum para um grupo multidisciplinar de altos funcionários para discutir como deve ser um documento de estratégia de segurança nacional, e explorar a forma como este deve relacionar-se com estratégias setoriais, regionais e internacionais. O programa académico irá basear-se em seminários anteriores. Será oferecida aos participantes a oportunidade de se juntarem a esta etapa para expandir a sua compreensão dos principais desafios e oportunidades durante o processo de elaboração e revisão de uma estratégia de segurança nacional. Esta etapa 3 reunirá participantes das etapas 1 e 2 para aprendizagem entre pares em grupos e discussão sobre a natureza dinâmica das estratégias de segurança nacional.

**As questões-chave incluirão:**

- a. Quais as lições aprendidas para o desenvolvimento de uma estratégia de segurança nacional capaz de antecipar e enfrentar futuras ameaças à segurança, incluindo pandemias?
- b. Quais são algumas fases e elementos chave do processo de desenvolvimento da estratégia de segurança nacional?
- c. Quais são as medidas práticas para iniciar, elaborar e aprovar uma estratégia de segurança nacional?
- d. Como se pode avançar no desenvolvimento de uma estratégia de segurança nacional inclusiva e participativa, incluindo as perspectivas das mulheres e dos jovens?

**ONDE:** Online, via Zoom para o Governo

**QUANDO:** 20-21 de abril, 12:00 GMT  
27-28 de abril, 12:00 GMT  
4-5 de maio, 12:00 GMT

**QUEM:** Países que foram convidados nas duas primeiras etapas (**Argélia, Angola, Benin, República Centro-Africana, Chade, Comores, Costa do Marfim, República Democrática do Congo, Djibuti, Egípto, Eswatini, Gabão, Guiné, Guiné-Bissau, Quênia, Lesoto, Líbia, Malawi, Mauritânia, Maurícias, Marrocos, Moçambique, Namíbia, Ruanda, República do Congo, São Tomé e Príncipe, Seicheles, Serra Leoa, Somália, Sudão, Togo, Zâmbia, Burkina Faso, Gâmbia, Senegal, Níger, Botsuana, Gana, Tunísia, África do Sul, Madagáscar, Nigéria, Libéria e Cabo Verde**) são convidados a submeter nomeações para este programa de abril a maio. Todos os países estão convidados a nomear até quatro representantes, incluindo pelo menos uma alta funcionária com experiência e responsabilidade no desenvolvimento da estratégia de segurança nacional, planejamento estratégico e elaboração de políticas, ou cuja experiência em outros setores melhoraria significativamente o processo da estratégia de segurança nacional.

Os nomeados poderão ser selecionados das instituições seguintes:

- (i) setor da segurança (defesa, serviço/agência de segurança nacional, interior);
- (ii) setor de desenvolvimento/diplomático (finanças/economia, negócios estrangeiros, género); e
- (iii) órgãos executivos/de coordenação (gabinete do presidente/primeiro-ministro, Conselho Nacional de Segurança, gabinete do conselheiro de segurança nacional).

**PORQUÊ:** O panorama de segurança africano continua a enfrentar desafios internos dinâmicos, bem como externalidades sem precedentes, tais como, a pandemia de COVID-19 e a recessão. Estes fatores continuam a demonstrar a necessidade de analisar as ameaças à segurança e desenvolver estratégias de segurança nacional eficazes para alcançar uma segurança nacional centrada no cidadão. Uma estratégia de segurança nacional é um poderoso instrumento de comunicação estratégica. Articula a visão estratégica para o país e transmite claramente a intenção tanto a amigos como a inimigos. Esta visão deve fornecer uma imagem clara dos objetivos nacionais a serem alcançados ao longo de um determinado período de tempo. O documento deve basear-se numa avaliação realista das ameaças internas e externas atuais e projetadas.

**COMO:** Este programa refletirá a experiência e perícia do Centro África na conceção, implementação e monitorização de estratégias do setor de segurança na África. Este programa consistirá numa série de três semanas de sessões plenárias que se concentrarão em aplicações práticas e casos de estudo que enfatizem as boas práticas, bem como debates em pequenos grupos. As sessões plenárias serão de 90 minutos de debate, com moderador e perguntas e respostas virtuais com os principais peritos. Sessões de debate de grupo de 90 minutos, irão explorar mais profundamente estas questões. Todas as sessões serão conduzidas em inglês, francês, português e árabe.